ANO 12.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1933 N.° 3664

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PROPOSITO da ideia, que temos defendido, de se erigir em Sagres um monumento ao Infante D. Henrique, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

"... *Sr. dr. Joaquim Manso*: — Acabo de vêr perfilhada pelo *Diario de Lisboa* a ideia de se erigir um monumento em Sagres, ao Infante D. Henrique. Ainda bem que o *Diario de Lisboa* tomou a peito o pagamento dessa divida de Portugal! Porque tenho a certeza que vai ser um facto consumado, agora.

A estranha personalidade do Infante D. Henrique atraiu-me sempre; e sobre ele fiz um estudo, o mais completo que pude, sonhando nesse cenario maravilhoso que é a costa algarvia de Sagres.

Esse estudo transformou-se numa conferencia lida no Centro Comercial do Porto no dia 16 de abril de 1932, e que brevemente vai ser relida em Viana do Castelo.

O prologo desse estudo dizia assim:

"Na entrada do porto de Nova York, ergue-se um farol gigantesco, uma das maravilhas da engenharia moderna, como já o fôra, no seu tempo, o celebrado farol de Alexandria.

"Uma estatua colossal ilumina a entrada principal do continente americano, acenando aos que chegam com a ilusoria quimera da "Liberdade".

"Como esse farol estaria bem melhor erecto no Promontorio de Sagres, iluminando perenemente o colosso que evocasse o Infante D. Henrique!

"A estatua desse Infante, taciturno e sonhador; obstinado e firmemente calmo; enfrentando o Oceano; indiferente ao tumultuar embravecido das ondas ou ao rugido de colera dos ventos; desprezador da calmaria dos mares ou das suas brisas fagueiras; essa estatua seria a expressão austera da Verdade historica; uma salutar e bem mais proveitosa lição para a Humanidade, do que a mentirosa e enganadora "Liberdade"; essa liberdade em nome da qual, no dizer de Madame Roland, ao subir ao cadafalso, tantos e tão espantosos crimes se têm praticado.

"A estatua do Infante D. Henrique, felizmente, ha-de ser erguida em Sagres, num movimento unanime de toda a nação, para que o monumento construido seja digno do consagrado; para que a estatua do grande pioneiro da Humanidade seja a demonstração da *unidade* reatada do pensamento nacional; para que os vindouros vejam, na contemplação desse monumento, a nação *reunida*, finalmente, no mesmo objectivo: Portugal Melhor!

"Pertence a iniciativa á Comissão Municipal de Sagres, iniciativa que todos os portugueses devem patrioticamente secundar."

Bem haja, pois, o sr. dr. Joaquim Manso, e abençoada a viagem que acaba de fazer. — De v. etc., *Julio da Costa Pinto*."

* * *

UM dos jornalistas espanhois que recentemente vieram a Portugal observa que Lisboa é uma cidade sem noivos, sem esses pares amaveis que povoam outras cidades, como Paris e Madrid. E o jornalista, sem duvida um amante nostalgico, lastima a falta daquelas paradas parisienses e madrilenas, que ás sete horas se vêem á porta dos armazens de modas, e que se transformam em casais arrulhadores que emprestam ás cidades uma fisionomia amorosa.

CINZAS

João Chagas aparece através do seu *Diario*, cujo 4.° volume foi agora posto á venda, como um homem que vê os acontecimentos, os observa e julga, com prevenções sectarias. Quanto aos homens, nem se dá ao incomodo de ocultar as suas divergencias e antipatias: fere-os quando pode e como pode. Não dizemos isto para deslustrar a sua memoria, mas tão sómente para acentuar que o panfletario era nele mais vigoroso que o diplomata, o jornalista, o cronista e o ironista.

O seu *Diario*, que parece haver sido escrito num crepusculo de neurastenia, encerra, no entanto, paginas limpidas e claras onde a sua lucida inteligencia brilha como um cristal entre vidros vulgares e opacos. São muito poucas. Conhecendo os memorialistas franceses — ele proprio se gabava disso — não compreendemos que da sua meditada leitura não extraísse as regras essenciais do genero: a arte pessoal, quasi futil, de tocar a narração sem altas preocupações de historia, combinando em justas proporções a verdade, a fantasia, o pitoresco, a anecdota, a psicologia, a cavaqueira e a saudade.

Chagas, nos dois primeiros volumes, pagina aqui, pagina além, entra dentro da formula, descrevendo, contando, pincelando e comentando com presteza e finura. Breve se esquece da sua paleta, do seu carcaz e da sua perigosa irreverencia, tratando a materia com apontamentos de *dossier*, substituindo o traço vivo e mordente, em que era perito, pela alongada e desmarcada virulencia do politico deminuido no seu prestigio.

De vez em quando, salteia-o a duvida, a desconfiança de estar a trabalhar para os pardais:

— «Este *Diario* começa a ser para mim um calvario doloroso. Cada pagina que escrevo é um degrau que subo. A's vezes penso em lhe pôr um termo, mas penso tambem que estas paginas são paginas de historia, ligadas á historia do mundo e á do meu país, e por outro lado são o unico desafogo da minha alma atribulada.

Tenho a impressão de que rebentaria de dôr, se não lhes confiasse as minhas amarguras. Mas como é penosa esta anotação quotidiana do maior acontecimento do mundo ao lado do mais triste episodio da nossa historia».

Este trecho entreabre, embora ligeiramente, a alma de Chagas, ao lançar no papel as suas amargas reflexões e os tons escuros, vitriolescos, da sua indignação.

Pressentiu ele, acaso, que, ao contrario dos *Trabalhos Forçados*, o *Diario* é uma obra corrosiva, negativista, pelo que encerra de desilusão e desanimo, sem falar dos idolos que chasqueia e derruba?

Seja como seja, os êrros ou as virtudes dos governos não podem ser apreciados como mesquinhos factos que a nossa sensibilidade altera e deforma.

João Chagas fala de Portugal ou antes dos portugueses, o que vem a dar no mesmo, com uma ponta de desdem que simplesmente revela a sua maneira airosa de se situar alto para não fraquejar no culto que devia a si proprio.

— «Em Portugal sai-se duma anomalia e cai-se logo em outra. Neste país tudo sucede ao contrario do que é inteligente...».

— «Os portugueses contam factos, factos, mas carecem de ideias...».

O *Diario* deixa-nos a suspeita de que o seu autor quiz fazer bem por mal, mas que se enganou, fazendo mal por bem.

— Então sempre vais embarcar?
— Pois embarco.
— E se o barco fôr a pique?
— Desembarco em Pique, se tiver demora nesse porto.

PASSA hoje mais um aniversario da gloriosa jornada de Monsanto, que serviu a consolidar o regime implantado em 5 de outubro pela vontade popular, e em que se afirmaram brilhantemente os sentimentos republicanos da população de Lisboa e do pais inteiro, que recebeu com alvorôço a noticia da vitoria.

Os factos que então se passaram ainda estão na memoria de todos, mas nunca é demais recordá-los, como um exemplo imorredouro da vitalidade do regime republicano em Portugal e da inutilidade das tentativas que se façam para regressar a formulas do passado, que o pais não aceitaria e que o espirito moderno ha de acabar por abolir dos compendios de Direito Politico.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto a que os jornais da manhã se referem já, que cria a Policia de Defesa Politica e Social, directamente subordinada do ministerio do Interior, e que tem por fim "prevenir e evitar os crimes de natureza politica e social e exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas pelo ministro do Interior".

A sua acção exerce-se em todo o territorio da Republica e os autos levantados por ela e as suas investigações fazem fé em juizo e valem como corpo de delito.

Para dirigir a nova Policia indica-se o nome do sr. dr. Rodrigo Vieira de Castro, delegado do Procurador da Republica em Oliveira de Azemeis.

* * *

SEGUNDO os dados fornecidos pelo Bureau internacional do trabalho, existem em todo o mundo 30 milhões de operarios sem trabalho, podendo calcular-se em 100 milhões as pessoas privadas de meios de vida. Este facto, que provoca a grave crise de consumo que se observa em todo o mundo, é que levou o B. I. T. a convocar a Assembleia da Sociedade das Nações.

A opinião dos partidarios da deminuição da semana de trabalho é que esta se não deve limitar aos operarios, sendo extensiva aos industriais e até os homens de Estado.

* * *

ACENTUARAM-SE hoje sensivelmente as melhoras do sr. dr. Domingos Pereira, antigo presidente do ministerio, que ha dias estava retido no leito.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

* * *

FOI escolhido para suceder ao sr. general Ivens Ferraz, no cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, o oficial da mesma patente sr. Eduardo Marques, antigo ministro das Colonias.

* * *

NO "Diario do Governo" foi hoje publicado o decreto que isenta de todas as imposições a importação dos titulos da divida publica portuguesa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vila Verde, viscondessa de Santo Tirso (D. Guiomar Filipa), D. Eugenia de Lemos da Silveira Viana, D. Maria Constança de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos, D. Maria José da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Maria Eugenia Pinheiro Pinto Basto Luppi, D. Margarida Hortense da Costa Macedo, D. Maria Eugenia de Almeida e Silva, D. Emilia Fialho, D. Tereza Antas Figueiredo e D. Elvira Marques.

Casamentos

Para seu filho Rui, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Josefa Gomes Pereira Brritos, a sr.ª D. Maria do Nascimento Alves, filha da sr.ª D. Maria Celestina do Nascimento Alves, e do sr. José Agostinho do Nascimento Alves, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

Desportes de inverno

Na serra da Estrela

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e desportivo a inauguração oficial dos desportes de inverno na serra da Estrela, organizados pelo Sky Clube de Portugal, com a cooperação da Camara Municipal e Comissão de Iniciativa e Turismo da Covilhã.

O Sky Clube de Portugal, a quem se deve a introdução desse desporte em Portugal, é agremiação que se acaba de fundar, mas que já conta grande numero de socios não só da Covilhã como tambem em Lisboa e Porto. Esse desporte é, contudo, um desporte caro, mas que vai tendo de dia para dia mais adeptos.

Antes do almôço, a que se seguiu um «Porto de Honra» á Imprensa, a que assistiram as autoridades locais, realizaram-se varios exercicios sobre a neve que despertaram na selecta assistencia, pelas peripecias dos principiantes, franca hilariedade, havendo tambem pelos mais experimentados varios e interessantes exercicios.

A serra da Estrela, coberta de neve, sobretudo á altitude de 1.700 metros, na Nave de Santo Antonio, é um espectaculo verdadeiramente surpreendente, que jámais se apagará da nossa memoria.

Na assistencia á inauguração do Sky Clube de Portugal e dos desportes de inverno na serra da Estrela, recorda-nos ter visto, entre outras, as seguintes pessoas:

D. Adelina Vieira Ferreira Pinto e filhas, D. Luisa, D. Lola e D. Sara; D. Fernanda Souto Simões, D. Luiza Teles Machado Mexia Salema, D. Encarnação Salavisa, D. Maria Abreu, D. Ilda Salavisa, D. Soledade Peres, tenente Salavisa, dr. Alexandre de Almeida Garrett, comandante Piçarra, dr. José Baltazar, dr. Gomes de Oliveira, João Simões, consul da Noruega, Detlev Muttbaum, Arsenio Cordeiro, segundo tenente José Fernando Mexia Salema, Augusto Guimarães, João Carvalho, Sigurd Dundas, dr. José Augusto Garcia, Udo Schaw, Hans Zickeman, Antonio Lopes, alferes Deslandes, alferes Soto Maior, Zilles Peres, Gustavo Matos Sequeira, Rogerio Garcia Perez, Amadeu de Freitas, João Raff Torres de Carvalho, Guilherme de Carvalho, Emilio Loubet, Hugo Rocha, Fernando Soares, funcionario da C. P., que acompanhou os jornalistas a pedido da Camara Municipal e da Comissão de Iniciativa da Covilhã, Carlos de Vasconcelos e Sá., etc.

Em viagem

Da Covilhã, onde foi assistir á inauguração oficial dos desportes de inverno, na serra da Estrela, regressou a Lisboa, com sua esposa, sr.ª D. Luiza Teles Machado Mexia Salema, o segundo tenente da armada sr. José Fernando Mexia Salema.

Doentes

Com muito exito, sofreu uma pequena intervenção cirurgica, feita pelo distinto cirurgião sr. dr. Rui de Lacerda, a sr.ª D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, esposa do sr. Bartolomeu Dias, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, foi operado de urgencia, na Casa de Saude da Familia Militar, á Estrela, o sr. Luiz Portugal Santos, irmão do nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. Carmo Santos, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Reparação de motores electricos
Suporte escovas
LISBOA CREL Tel. 2 0249
R. dos Industriais, 15

MARIA VITORIA
A POPULAR REVISTA
"Feijão Frade"
2—SESSOES—2

TEATRO E CINEMA

As estreias de ontem no Coliseu

Transformações de programa da nova companhia de circo, ontem, no Coliseu, o que extraordinariamente animou o publico, entusiasmado com as novas celebridades que se apresentaram. Geo é um boneco de corda. Pelo menos, parece, tal a perfeição com que simula que o é. Argolista formidavel cujos exercicios são dificultados pelos movimentos ritmados e sacudidos, como que proveniente da corda, que lhe é dada por uma rapariga. Miss Fillis é uma trapezista de valor, cujos trabalhos impressionam a assistencia. E' arrojada e correctissima gimnasta.

O Trio Astrée—um cómico e duas senhoras—fazem vôos em trapezio armado na pista. Originais e admiraveis. Os Rubian's são engraçadissimos. Belos clowns e belos musicos. Ha um xilofone que pode ir ouvir-se todas as noites. Palmas vibrantes. Publico satisfeito. Quere dizer, enchentes consecutivas.

Amanhã "A Rajada"

O grande teatro de ha anos, que é aquele teatro que fica para sempre, volta a representar-se para as modernas gerações. Os grandes exitos de Paris, neste momento, estão sendo feitos com essas obras que ficaram realizadas até, muitas delas, pelos artistas seus criadores. Neste momento Paris aplaude «O Ladrão» e «A Rajada», de Bernestein, como nós viremos, na proxima quarta-feira, aplaudir a ultima destas peças e a sua genial interprete Lucilia Simões. E aplaudindo Lucilia, na sua formidavel «Helena de Brechebel» teremos igualmente de aplaudir Erico Braga, na sua monumental criação de «Roberto de Chauroy». «A Rajada» é mesmo de todas as peças do repertorio de Lucilia aquela em que esta grande actriz tem com seu marido uma maior unidade de interpretação e na qual ambos são grandes nos seus respectivos personagens

As mocidades do "Pé descalço"

A revista «O Pé Descalço» para em tudo se distinguir até na divisão das funções de cada artista ela se revela. Asim, toda a parte comica, tipica e popular foi confiada a Carlos Leal, no «compére»; Henrique Alves, Lina Demoel, Ema de Oliveira, Carminda Pereira e José David. Mas a parte brilhante da peça, a parte moça, alegre, juvenil, está nas mãos de um frizo galantissimo de raparigas formosas: Filomena Casado, Elisa de Guisette, Carmen Martins, Hortenhe Martins, Maria Pereira, Eulalia Vieira e Olga Vieira, Rosa-Maria, Saul Ben-Hafid e ainda a escultural e tentadora bailarina Mafalda, com o seu «partenaire» Piedo.

Atrás do reposteiro

Na revista «O Pé Descalço,» em cena no Apolo, estreou-se ontem o ator comico Armando Machado.

—Não se refere á revista «Pirilau», em cena no Sá da Bandeira do Porto, a noticia que ontem veio a lume, alusiva a uma reclamação feita á Sociedade de Autores.

—Assumiu as funções de comissario do governo junto do Teatro de S. Carlos, o nosso colega de «As Novidades», sr. Oscar Acacio Paxeco.

—Vindo do Porto, regressa hoje a Lisboa o empresario sr. José Loureiro, que ali foi encontrar-se com diversas individualidades ligadas ás empresas teatrais daquela cidade para futuras combinações de espectaculos.

—Os sacrificios duma paixão intensa exteriorizam-se no galante filme «A mulher de quem se fala», que se exibe no Cine Gimnasio, onde veremos na quinta-feira varios aspectos reproduzidos directamente na «Alma do Brasil», filme musicado destinado a alcançar o maior exito.

—O teatro dos exitos, o que está na berlinda, é, sem duvida o Maria Vitoria com a revista «Feijão Frade» o maior sucesso dos ultimos anos e a mais colossal revista de 1933.

«Feijão Frade» tem da parte dos seus artistas uma representação modelar e muito principalmente ons seus bailados acrobaticos por «Tilly y Gerard».

—Adelina Abranches e Nascimento Fernandes, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, Maria Clementina e Raul de Carvalho são os três originais e alegres casais, que em volta da sugestiva e espirituosa personagem interpretada por Palmira Bastos, atravessam o curioso e engraçadisismo entrecho do «Diabo Azul».

O trabalho dos sete ilustres artistas nesta peça é classificado por toda a critica como inexcedivel de graça e de observação.

—Com um esplendido programa e com a colaboração de distintas artistas de varios teatros de Lisboa, realiza-se amanhã no Capitolio a recita de homenagem ao actor João Guerra. Além da engraçada revista «Em Dois Tons», que tão grande sucesso alcançou, representar-se-á tambem a peça de Bento Mantua «Um Homem», o ultimo original deste saudoso escritor, desempenhada por Carlos Santos e Alice Ogando; um grandioso acto variado e um acto de fados pelos melhores cultivadores da canção nacional. O ilustre poeta Avelino de Sousa escreveu propositadamente para esta noite um monologo intitulado, «O José Pingalim», que será desempenhado pelo festejado.

—No Capitolio realiza-se hoje o ultimo espectaculo com as «marionettes», que amanhã se estreiam no Porto seguindo depois para Paris.

—No Odéon, exibe-se hoje pela ultima vez o famoso filme policial «Arséne Lupin» notavel desempenho de John e Lionel Barrymore, continuando a apresentar-se no palco a bailarina Rosarito Bruna e o ilusionista relampago Sullivand. Amanhã estreia de um espectaculo alegre, constituido pela comedia «Academia de Beleza» e a farsa «Boemios».

—Para o «Alhambra» Cabaret Dancing, do Parque Mayer, foram contratados directamente os mexicanos «Tanco-Lorca», colossal parelha de baile e cantos mexicanos que fazem amanhã a sua estreia apresentando interessantes duetos comicos e bailados com trajos tipicos mexicanos de um efeito verdadeiramente surpreendente.

A AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, L.DA

participa que, no intuito de proporcionar á população dos importantes bairros da Graça, Andrade e Almirante Reis, as primeiras reexibições dos seus filmes a preços reduzidos e em comodos lugares, fechou contrato com a Empresa do ROYAL CINE, para a apresentação de todos os seus programas naquele confortavel salão, informando tambem que os mesmos não serêo tão cedo apresentados em qualquer outro cinema das proximidades.

DESDE QUE TODA A GENTE SABE QUE SE TRATA DE UM ESPECTACULO DECENTE, PARA TODOS OS PUBLICOS, NÃO TEM «MÃOS A MEDIR», O BILHETEIRO DO
VARIEDADES
PARA
A MENINA AMELIA
TODAS AS NOITES

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ as 21,30
Um filme de emoção e galanteria
A mulher de quem se fala
Quinta feira: **ALMA DO BRASIL**
Filme sonoro brasileiro

BEBENDO SALUS (Vidago)
Obtem-se uma bôa digestão

Fixe a marca...
Não sendo
SALUS (Vidago)
Não é a melhor agua mineral

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.080$00	1.080$00	1.090$00
» » » » » » (carimbado)........	—	1.100$00	1.115$00
Externas da 1.ª Serie. ..	1.275$00	1.270$00	1.280$00
» » » » (carimbadas)	1.290$00	1.285$00	1.295$00
Externas da 2.ª Série ...	1.320$00	1.310$00	—
» » » » (carimbadas)...........	1.350$00	1.320$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.360$00	—	1.370$00
» » » » (carimbadas)...........	—	—	—
Portos 6 3|4 1930.........	555$00	554$00	555$00
Consolidação 6 1|2 1930	513$50	—	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	395$00	—
B. L. & Açôres port.. ..	264$00	263$00	265$00
B. L. & Açores assent .	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	30$00	28$00	32$00
B. N. Ultramarino cupão	35$00	35$00	—
Banco Portugal port. ..	1.000$00	999$00	1.000$00
Banco Portugal assent.	—	950$00	1.000$00
C. de Seguros Bonança	380$00	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Sagres...	—	—	—
C. de Seguros Tagus....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	615$00	600$00	614$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	300$00	350$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	10[illegible]$00	108$00	109$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	94$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie..........	92$00	91$50	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie..........	90$00	89$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	71$00	70$80	71$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	101$50	101$00	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	87$50	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$0[illegible]	—	92$50
Obrig. União Elect. P..	101$00	101$00	105$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	113$00	115$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932.	—	63$00	—
Acções Aguas L. assent.	385$00	—	390$00
Acções Aguas L. port. .	390$00	385$00	395$00
Acções da C. C. Predial	15$00	14$80	15$00
Acções Gaz Elect. cupão	270$00	270$00	270$50
Acções C. N. Navegação	—	66$00	68$0
Acções Portug. de Pesca	10[illegible]$00	102$00	101$0
Acções P. de Tab. cupão	18[illegible]$00	184$00	185$0
Acções Tab. Port. cupão	198$00	197$50	199$0
Acções Tabaquei. cupão	600$00	600$00	615$0
Acções União Elect. P..	—	130$00	132$0
Acções Açucar d'Angola	—	190$00	198$0
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	43$30	44$00	44$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	43$00	42$50	43$00
Acções Ilha do Principe	—	149$00	152$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,4	1$26,9
Madrid	2$65,7	2$66,7
New-York	32$20,6	32$42,4
Zurich	6$28,5	6$30,7
Roma	1$65,5	1$66,1
Bruxelas	4$48,8	4$50,5
Amsterdão	13$01,7	13$06,4
Berlim	7$69,4	7$72,2
Praga	$96,6	$97
Rio de Janeiro	2$54,4	2$55,4
Libra ouro..................	—	—

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE—A's 9 e 30—HOJE
RIR RIR RIR
O Diabo Azul
com **Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho**

Continuamos a transcrever o que a critica disse desta peça:

«Ora aqui está uma peça que «A Voz» pode e deve aconselhar resolutamente, sem restrições de qualquer especie, como digna de ser vista por toda a gente. ....
Uma obra de teatro cheia de interesse, repleta de saude e de alegria, exemplar, até.»
Artur Maciel *(A Voz)*

«Ora aqui está um espectaculo branco, leve, de tessitura quasi diafana e que agrada plenamente a gregos e troianos.»
Armando Ferreira *(Jornal do Comercio)*

«A comedia de Pereira Coelho tem condições para agradar ao publico: é ligeira, leve, graciosa, tem um enredo «côr de rosa».
Pinto de Lemos *(Revolução)*

Sexta-feira — Recita do autor.
SABADO, 28, ás 3 horas da tarde, 2.ª Matinee Classica.—Bilhetes a venda.

Finalmente... SALUS (Vidago)
E' a melhor agua mineral

Conferencias

«A Restauração de 1640»

Todos sabem que está estreitamente ligada ao antigo Palacio Almada a restauração, que em 1640 tornou a entregar a portugueses o governo de Portugal. Foi, pois, elegante e oportuna a escolha daquele assunto historico pelo jovem conferencista D. José de Almeida (Lavradio), para responder ao honroso convite do «Foyer Franco-Belge», (Ligue des Anciens Combattants), instalada no referido palacio.

Feita a apresentação por Capdevilla, ilustre presidente do «Foyer», D. José de Almeida deu inicio á sua bela dissertação, preferida com clareza num primoroso francês. Bem traçado o seu assunto, com erudição e vigor, manteve sempre vivo o interesse do auditorio, onde se viam pessoas de elevada categoria social, alcançando um belo exito.

Por iniciativa da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa e com a colaboração da Associação Profissional dos Estudantes de Medicina do Porto, realiza nos dias 29 e 30 do corrente, pelas 21 e 30, duas conferencias sobre o importantissimo assunto «Crises do Pensamento Actual» o professor da Faculdade de Medicina do Porto sr. dr. Abel Salazar. No dia 31, á mesma hora, realizar-se-ão duas palestras sobre os interessantes e momentosos assuntos «Politica sexual» e «Sinal de Alarme—aspectos da vida e função do estudante português» os srs. Fernando Teixeira e Almerindo Lessa, respectivamente presidente da Associação Profissional dos Estudantes de Medicina do Porto e da Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Estas conferencias serão pronunciadas num dos anfiteatros da Faculdade de Medicina.

—Pelo jornalista sr. Barreto de Atalaion, recem-chegado do estrangeiro, efectua-se hoje, pelas 21 horas, na Socidade Naturista, rua Garrett, 80, 2.º, a primeira conferencia duma série sobre «O progresso do Naturismo, do Culturismo e da Abstimencia na Europa», o que provará com documentação.

—Na Sociedade Comercial Philips Portuguesa, á avenida da Liberdade, 3, 1.º, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma interessante conferencia, que é aguardada com viva curiosidade.

A conferencia é acompanhada de projecções luminosas e de demonstrações cientificas, com aparelhos especiais.

AGRADECIMENTO

Joaquim Bustos Romero, proprietario da Pensão Camões, que no dia 3 de Dezembro do ano findo, á saida da sua residencia, na Praça Luiz de Camões, n. 22, foi vitima de uma quéda desastrosa, vem, por meio da Imprensa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas e numerosos amigos, que durante esse tempo tão vivamente se interessaram pela sua saude.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Hoje, segunda apresentação NO COLISEU

das grandes celebridades que obtiveram o mais estrondoso exito

Colossais numeros de gimnastica Um espectaculo de arte cheio de alegria

Poucas vezes se assiste a um tão retumbante sucesso como o que alcançou ontem no Coliseu as atracções que esta noite fazem ali a sua segunda apresentação.

Com esta ultima remodelação, ficou o programa da nova companhia de circo extraordinariamente enriquecido, e disso foi prova o entusiasmo vibrante do publico pelos trabalhos curiosissimos dos Rubian's, excepcionais clowns e excentricos musicais, como raramente se apresentam em qualquer circo; de Geo, esse enigma, que, durante os exercicios, ora diremos que é um boneco pela estupenda força e resistencia, ora que é um homem pela acertada articulação dos membros; da Miss Fillis, gimnasta aérea admiravel, uma das mais ovacionadas estrelas de circo; e do Trio Astrée, que nos apresentam o trapezio volante na pista.

E para que o programa seja magnifico em toda a linha, teremos a exibição de outras formidaveis celebridades, comicas e emocionantes, como por exemplo, Tommy e arsen, os melhores comicos da actualidade e os 6 Hustrei, o numero mais sensacional do mundo e que representa o cumulo da audacia.

Quinta-feira haverá «matinée» dedicada ás crianças.

SÃO LUIZ

TELEFONES 27172 e 27580

A'S 9,30 DA NOITE

Apresentação de Anny Ondra e do seu elegante grupo de girls na hilariante comedia de CHARLES LAMAC

com André Roanne, Pierre Richard Wilm, Kissa Kouprine, Alice Tissot e Odette Talazac

Um filme que ultrapassa em sentido comico a celebre

"MAM'ZELLE NITOUCHE"

Uma complicada e destrambelhada aventura, recortada na mais prodigiosa fantasia

Grande exclusivo da Agencia Cinematografica H. da Costa

Aparelho sonoro Western Electric

A obra mais luxuosa e artistica dos ultimos tempos em Portugal

Saiu o tomo 36, completando o 3.º e ultimo volume da monumental

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA ILUSTRADA

A HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA, ILUSTRADA, publicada sob a direcção de Albino Forjaz de Sampaio, compreende desde as suas origens aos fins do seculo XVIII. Impressa em **magnifico papel couché** os seus três volumes são um album e guia da literatura portuguesa contendo além de estudos firmados pelas maiores autoridades no assunto, gravuras a côres e no texto de documentos, retratos de reis, sabios, poetas e escritores, vistas, gravuras, quadros, autografos, portadas de edições raras ou manuscritos preciosos, monumentos de arquitectura, estatuas, ceramica, ourivesaria, tapeçaria, mobiliario, bandeiras, armas, selos, e moedas, lapides, usos e costumes, bibliotecas, musicas, iluminuras, letras ornadas, fac-similes de assinaturas, plantas de cidades, encadernações, códices antigos, vinhetas, marcas tipograficas, etc. O volume 1.º com 11 gravuras a côres fora do texto e 1.005 no texto; o 2.º com 11 gravuras a côres e 576 gravuras no texto e o 3.º com 12 gravuras fóra do texto e 576 dentro o que constitue um nucleo de **1.168 paginas com 34 gravuras fora do texto e 2.175 gravuras no texto.**

A HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA ILUSTRADA é escrita pelas **mais eminentes figuras da especialidade,** nomes escolhidos entre os membros da Academia das Ciencias de Lisboa, professores das Universidades, directores de Museus e Bibliotecas, nomes que são imperecíveis nas letras portuguesas. Assim sôbre varios assuntos firmam artigos A Botelho da Costa Veiga, Afonso de Dornelas, Afonso Lopes Vieira, Agostinho de Campos, Agostinho Fortes, Albino Forjaz de Sampaio, Alfredo da Cunha, Alfredo Pimenta, Antonio Baião, Augusto da Silva Carvalho, Conde de Sampayo, Delfim Guimarães, Fidelino de Figueiredo, Fortunato de Almeida, Gustavo de Matos Sequeira, Henrique Lopes de Mendonça, Hernani Cidade, João Lucio de Azevedo, Joaquim Carvalho, Jordão de Freitas, José de Figueiredo, Jose Joaquim Nunes, Jose Leite de Vasconcelos, José de Magalhães, José Maria Rodrigues, José Pereira Tavares, Julio Dantas, Laranjo Coelho, Luiz Xavier da Costa, Manuel de Oliveira Ramos, Manuel da Silva Gaio, Manuel de Sousa Pinto, Marques Braga, Moses Bensabat Amzalak, Nogueira de Brito, Queiroz Veloso, Reinaldo dos Santos, Ricardo Jorge e Sebastião da Costa Santos.

Cada tomo de 32 paginas 10$00

Ainda se aceitam assinaturas durante algumas semanas

Cada volume, encadernado em percalina.................... 160$00
" " " " carneira.................... 105$00

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 75—Lisboa

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as forças de magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psycho-analytico do caracter, mandados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Controle do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida,» diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do novo livro intitulado *«A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores»*. Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correcção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão.

Sr. Martin Goldhardt

O Sr. Martin Goldhardt escreve: «O successo que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crêr que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo». Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Além da distribuição graciosa do livro, será egualmente enviado a toda a gente que escrever imediatamente um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar.
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo, (indicando Senhor ou Senhora), e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita, (Dpt. **6054-D**), Rua de Londres, n.º 18, Bruxelas, Belgica. Se quizer, pode juntar a sua carta Esc. 2.70 em sêlos do correio do seu paiz, para a despesa com a franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o sêlo suficiente. A franquia para a Belgica é 1,25 Esc.

Casa de Imprensa

Os nossos colegas srs. drs. José Pontes, Fausto Vilar, Salvador Sabola, Albano Negrão e Ferreira da Cunha, que compõem a nova direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa reunidos ontem pela primeira vez receberam a visita dos nossos camaradas srs. Norberto de Araujo e Rogerio Perez, respectivamente presidente e tesoureiro que foram na direcção cessante.

Trocaram-se saudações muito cordiais, tendo o sr. dr. José Pontes agradecido a visita e pôsto em relevo a actividade da gerencia de 1932. O sr. Norberto de Araujo declarou confiar, como todos confiam, na inteligencia e qualidades da nova direcção; prestou esclarecimentos sobre muitos dos assuntos que foram tratados e que exigem continuidade, e prometeu o apoio e auxilio dos antigos directores, se deles, como disse o sr. dr. José Pontes, a nova direcção carecer.

O sr. Rogerio Perez apresentou todos os elementos de tesouraria, nota dos depositos e caderneta, documentos que correspondem aos numeros optimistas do ultimo relatorio aprovado por unanimidade.

Os actuais directores, num requinte de cortezia, acompanharam até á porta os directores que cessaram o seu mandato, nos termos dos Estatutos.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º os 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POEIRA DA CIDADE

O concurso de Medicina

No Hospital Escolar de Santa Marta, tiveram hoje inicio as provas clinicas dos srs. drs. Amandio Pinto, Jorge Monjardino, Luiz Adão e Machado de Macedo, candidatos ao concurso para um lugar de professor auxiliar de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Pelas 9 horas, alguns membros do juri escolheram dez doentes, dentre os quais cada um dos candidatos tirou uma sorte, procedendo, imediatamente, ao seu exame. Uma hora depois, cada candidato redigiu, na presença de dois membros do juri, e numa sala para isso destinada, o respectivo relatorio, sendo-lhes concedido, para esse trabalho, o prazo maximo de três horas, que nenhum utilizou completamente.

A observação dos quatro doentes continuará a ser feita até depois de amanhã, podendo qualquer membro do juri interrogar os concorrentes acerca da marcha da enfermidade e do tratamento.

Os estudantes sevilhanos visitam Lisboa

Os estudantes espanhois do ultimo ano da Faculdade de Medicina de Sevilha, que em numero de 42 chegaram ontem a Lisboa, vindos de Madrid, a fim de visitarem varios estabelecimentos cientificos, percorreram durante a manhã de oje varios locais da cidade e em especial os pontos altos, donde se desfrutam belos panoramas.

O sr. dr. J. Andreu Urra, professor que acompanha os referidos alunos, esteve esta manhã na Faculdade de Medicina, onde foi recebido pelo secretario sr. dr. Celestino da Costa, a quem apresentou cumprimentos, indo depois ao palacio da embaixada do seu país, onde apresentou tambem cumprimentos ao respectivo embaixador.

Entre marido e mulher...

Alfredo Lopes da Palma, residente com seu pai José Silvestre da Palma, na rua do Arco das Aguas Livres, n.º 313, zangou-se com sua mulher, pondo-a fóra de casa. A pobre senhora, lavada em lagrimas, dirigiu-se a casa do seu vizinho Julio de Melo e Silva, bairro da Liberdade, 306, pedindo-lhe que fosse procurar o sogro, para este interceder junto do filho em seu favor.

Quando aquele bateu á porta da residencia, surgiram-lhe pai e filho, um armado de navalha e o outro munido dum ferro, increpando-o vivamente e agredindo-o com certa gravidade.

Foram todos presos, sendo encarregado o agente Anibal da Costa de proceder ás investigações.

Os exercicios navais

O cruzador «Vasco da Gama» realizou hoje exercicios de artelharia no largo de Leixões.

O contra-torpedeiro «Tamega» saiu da baia de Lagos para Vila Real de Santo Antonio, onde vai realizar exercicios de lançamento de torpedos e de artelharia.

O torpedeiro «Liz», logo que tenha reparada a avaria no leme, ocasionada por um pequeno abalroamento, continuará os exercicios praticos juntamente com o «Sado».

Subsidios a funcionarios

Foi hoje publicado, na folha oficial, o decreto que estabelece os subsidios de marcha a abonar aos funcionarios que por motivo de serviço tiverem de se deslocar da sua residencia a uma distancia superior a cinco quilometros e que são de: 1$70 por quilometro, em percurso a pé; $50 em auto-diligencia e 1$80 em automovel; 1$10 sendo dois funcionarios e $80 sendo três ou mais.

VISITANTES

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Antonio de Magalhães Barros, que se encontra em Lisboa, com alguns dias de demora. E' um dos algarvios que mais têm trabalhado para o desenvolvimento da Praia da Rocha, a que vem consagrando o melhor da sua actividade.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade 3º

UM LIVRO DE MEMORIAS

João Chagas recorda

no 4.º volume do seu "Diario,, o periodo sidonista e a Conferencia da Paz

Apareceu já o 4.º volume do «Diario» de João Chagas. Não oferece menor interesse do que os anteriores, que provocaram larguissimas referencias na Imprensa e discussões calorosas.

As memorias do jornalista e diplomata republicano, agora editadas, abrangem os anos de 1918 e 1919, constituindo o complemento do 3.º volume e tratando e desenvolvendo materias que neste apareciam apenas em esboço.

A evocação dos sucessos historicos ocorridos, dentro e fora de Potrugal, durante esse curto e agitado periodo, constitui o motivo essencial do presente volume. 1918 é o ano em que a guerra termina e começam a balbuciar-se as condições sobre que deve assentar a paz no mundo. Em 1919 dá-se, no nosso país, uma séria tentativa de restauração monarquica, seguida dos episodios movimentados de Monsanto e do Norte.

O intervencionista e o republicano, que de maneira tão saliente se revelaram através de tudo na personalidade de João Chagas, ditam as suas paginas mais vibrantes e mais sinceras. Neste volume, como nos anteriores, as alusões pessoais não escasseiam, aparecendo com as caracteristicas já conhecidas e postas em relevo.

Referencias, tantas vezes sangrentas, a amigos e a inimigos, a correligionarios e a adversarios, ditadas em momentos de mau humor, ou inspiradas em estados de abatimento que o desenrolar dos acontecimentos perfeitamente justificava. Assim se acentua o ar sensacional do livro cujo exito em grande parte se deve a esse aspecto que não é certamente o mais revelador de equilibrio e sentimento de proporções no grande panfletario.

Mas, a par das alusões sarcasticas ou irritadas a pessoas geralmente conhecidas e categorizadas, quantas paginas nos aparecem com a marca segura de jornalista, de artista e de escritor que põe ao serviço de ideias nobres o seu talento pouco vulgar e o seu ainda menos vulgar poder de expressão.

João Chagas, que nem sempre teve o dominio de nervos indispensaveis para poupar os homens, revelou perante os acontecimentos uma visão singularmente penetrante e feliz.

* * *

11 de novembro, o armisticio. Este dia provoca-lhe algumas comovidas referencias duma grande beleza literaria. O fim da carnificina, marcada pelo espectaculo inolvidavel que presenciou na Praça da Concordia, arrancam á sua pena periodos definidores dum estado de espirito de vibrante emoção.

Mas a guerra, durante os ultimos arrancos, e a paz, nas primeiras tentativas de organizar a ordem nova, são quasi sempre motivo para amargas reflexões do diplomata. E' que, para ele, a posição de Portugal se tornára insustentavel com a acção externa desenvolvida pelo sidonismo. Essa acção aparece-nos assim epilogada numa referencia de duas linhas, com a data de 26 de outubro de 1918:

«Hoje andando pelo centro de Paris, notei que a bandeira portuguesa desapareceu dos novos trofeus».

O nosso corpo expedicionario desmantelava-se.

«Qual «front» português?» — pregunta ele a Alves da Veiga num desespero em 2 de novembro.

«Não ha «front» português. O que ha é uma tropa impaciente por se ir embora, e cada vez mais insubordinada».

Entretanto, em Portugal, o que se passava?

«Paiva Couceiro, escreve João Chagas, está em Coimbra, está na Figueira, e então seguro a cabeça com as mãos ambas e pregunto a mim mesmo se esta coisa monstruosa, se esta coisa impia é bem certa — se sou eu que durante trinta anos trabalhei pela Republica que estou proscrito, e se é o Paiva Couceiro, caudilho da monarquia, que por duas vezes assaltou a Republica com armas estrangeiras, que passeia feliz pelas cidades de Portugal».

Situação paradoxal que o panfletario não entendia e lhe provocava expressões de colera mal contida. As tentativas revolucionarias sucediam-se. A circunstancia de serem dominadas não impedia o desaparecimento duma sensação de mal estar geral que o «Diario» acentua.

Penetrantes as suas observações sobre alguns homens de Estado estrangeiros. Clemenceau, com quem mantinha relações pessoais, era para o seu espirito um motivo de admiração, até de enlevo depois do seu papel decisivo para a vitoria.

Wilson apareceu a seus olhos, desde a primeira hora, como um mediocre que a Europa insensatamente exaltava, perdido o equilibrio espiritual dos seus valores mais representativos na onda de optimismo delirante que coroou a derrota alemã. Com o sentido nitido das realidades politicas que se agitavam á sua volta, Chagas escrevia:

«A sua pouco feliz intervenção na questão da paz não está destinada, parece-me, a engrandecê-lo ilimitadamente».

* * *

Os factos vieram, em grande parte, confirmar as previsões pessimistas de João Chagas. Sob o ponto de vista internacional não conseguimos na Conferencia da Paz a posição a que tinhamos incontestavel direito: sob o ponto de vista interno suportamos um

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CASOS DO DIA

O caso das Belas Artes

Assinada por todos os alunos do curso de arquitectura da Escola de Belas Artes de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

...«Sr. director.—Tendo sido publicada no «Diario de Lisboa» uma entrevista com o aluno do curso de Arquitectura da Escola de Belas Artes de Lisboa, sr. Paulo da Cunha, na qual se faz referencia á manifesta deficiencia e má orientação do ensino por parte do actual professor provisorio contratado, sr. Adães Bermudes, os alunos do mesmo curso, a fim de evitar possiveis deturpações da verdade, vêm declarar o seguinte:

1.º—Que ratificam todas as suas afirmações, feitas por intermédio do referido colega, na entrevista do «Diario de Lisboa».

2.º—Que por coerencia e em virtude duma atitude marcada desde o principio num documento assinado por todos e para a hipotese de se procurar estabelecer, capciosa e injustamente, uma responsabilidade individual e não colectiva, entendem tornar publica a sua absoluta solidariedade com o colega Paulo Cunha.

"Raliye" de Monte Carlo

Noticias recebidas de San Sebastian dizem que se verificou ali a passagem de 14 concorrentes. Faltam portanto três, a saber: n.º 99, J. Danne, que não chegou a partir de Valença; n.º 67, P. Marcilhacy, que tendo partido de Lisboa não chegou a Sevilha e de quem não ha noticias, e n.º 105, M.me La Caze, que ficou retida em Valdepeñas, tendo desistido.

O concorrente n.º 100, E. Jannekeyn, chegou a San Sebastian com uma hora de atraso, seguindo viagem com a respectiva penalização.

Presidente da Republica

Informam-nos na secretaria da Presidencia da Republica que o Chefe do Estado passou a noite tranquilamente, mantendo-se as ligeiras melhoras que ontem se verificaram no seu estado geral.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do sr. general Carmona.

Transporte columbino

Largou hoje do Tejo, com destino a Casablanca, donde seguirá para Las Palmas e dali para a Colombia, o transporte de guerra columbino «Bogotá», que ontem entrou no nosso porto e que é o primeiro navio de guerra adquirido por aquele país.

DE LUTO

D. Emilia Norton de Matos

PONTE DE LIMA, 24.—Com grande acompanhamento, em que se viam numerosas pessoas vindas de Lisboa e do Porto, realizou-se hoje, para o cemiterio local, o funeral da sr.ª D. Emilia Norton de Matos Prégo, mãi do sr. general Norton de Matos.

O ilustre oficial tem recebido, por motivo da morte de sua mãi, muitos telegramas de condolencias.

Luiza do Carmo Ferreira Cardoso

Passando amanhã, 25, o 1.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Luiza do Carmo Pereira da Mota de Portocarrero Ferreira Cardoso, manda sua familia rezar uma missa, por sua alma, pelas 11 horas, na basilica dos Martires.

Visconde de Silvares

Passando amanhã o trigesimo aniversario do falecimento do visconde de Silvares, manda sua familia rezar, na paroquial de Santos-o-Velho, pelas 11 e 30, uma missa sufragando a sua alma.

"PORTUGAL NASCEU DUM BEIJO"
Poêma heroico e didatico, de OCTAVIO DE MEDEIROS. Brevemente, á venda em todo o paiz, ilhas e colonias.

NO TIVOLI continua em pleno exito
O mais picante e arrojado de todos os filmes
ONDE ESTA' MINHA MULHER?
com Henry Garat e Meg Lemonnier

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

PROFECIA DUM DEUS
APOLO, um Deus, já sem alma,
Escrevia sem um percalço:
— «Irá na Rua da Palma
A revista O PE' DESCALÇO!...»

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em
Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 48 s/l—Telef 26491

A Cidade

Em breves dias os
VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

A "SEMANA PORTUGUESA" NA GALIZA

Despertou entusiasmo a iniciativa do Centro Português de Vigo

A ideia da realização duma «Semana Portuguesa» na Galiza já não é nova. Foi em 1927, se não estamos em erro, qeu o «Diario de Lisboa» se ocupou deste assunto, pela pena do sr. dr. Alfredo Guisado. Outros jornais, e entre eles o «Diario de Noticias», se ocuparam largamente do caso. Chegou mesmo a estar nomeada uma grande comissão que funcionava na Camara Municipal e que foi especialmente incumbida de promover a realização desta bela iniciativa, de acôrdo com varios organismos e individualidades de Madrid e da Galiza.

O Centro Português de Vigo, cuja direcção, presidida pelo sr. Manuel Carvalhido Esteves, tantos serviços tem prestado á causa da aproximação luso-galaica e aos portugueses residentes na Galiza, tomou agora para si, com entusiasmo, o encargo de realizar a «Semana Portuguesa» naquela cidade, sob o patrocinio de entidades portuguesas e galaicas, aproveitando para esse efeito o esplendido pretexto que lhe dá a realização do Portugal-Espanha de «foot-ball», que está marcado para o proximo dia 2 de abril.

Congregam-se todos os esforços para que esta iniciativa, que deve ser acarinhada por toda a Imprensa portuguesa, sem preocupações de primazia na data em que se tornou publica a ideia, contribua para estreitar ainda mais os laços que unem galegos e portugueses.

O governo português já deu o seu apoio a esta iniciativa. De 26 de março a 2 de abril, realizar-se-ão em Vigo diversas manifestações de amizade luso-galaica. Haverá uma Exposição Industrial e Colonial Portuguesa, uma feira do livro, diversos acontecimentos desportivos, visita de aviões e hidroaviões portugueses á Galiza, etc. A banda da Guarda Republicana dará um concerto em Vigo.

A par destas manifestações, que servirão para tornar o nosso país mais conhecido na Galiza, o Centro Português de Vigo teve a feliz lembrança de incluir no programa das festas uma serie de conferencias, tendo convidado o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso para realizar uma delas. O director do «Diario de Lisboa», atendendo a que se trata duma bela obra de propaganda portuguesa, á qual deu já por mais duma vez o seu entusiastico apoio, acedeu com prazer ao honroso convite que lhe foi dirigido.

A presidencia de honra da grande comissão organizadora da «Semana Portuguesa», na qual colabora com o maior entusiasmo a Imprensa galaica, foi hoje oferecida ao alcaide de Vigo, sr. Martinez Garrido, que a aceitou gostosamente. Os organismos economicos de Vigo devem indicar hoje mesmo os seus delegados, tendo-se constituido ontem a comissão executiva e as diversas sub-comissões que vão trabalhar afincadamente para o exito desta magnifica iniciativa e estando representado em todas elas o Centro Português de Vigo.

Agressão á pedrada

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada hoje, em estado grave, Rafael Lucas Antunes Sobrinho, de 50 anos, trabalhador, que em Santo Antonio do Tojal foi agredido com uma pedrada, que lhe fracturou o cranio.

Pensão Estoril telefone Estoril 4
(com terraços sobre o mar)
Antigo Chalet Garção — Estrada Nacional
Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Serviço de restaurant separado do da pensão

ESTETICA CITADINA

A Sé de Lisboa mudou de perfil

e a sua transformação ajusta-se ao passado

As obras na Sé de Lisboa—que vêm do começo da Monarquia, com suas lendas de antiga mesquita arabe, de composta fabula—são como as obras de Santa Engracia...

Trabalhos que demandam estudo, reflexão, escrupulo, e—por outro lado—subsidiados em parca dotaão, não consentem precipitados lavores.

Monumento nacional, por direito e por decreto, está á frente das suas remodelações o arquitecto distinto, sabedor e prudente que é o sr. Antonio do Couto, que sucedeu quasi directamente ao engenheiro, e politico, Augusto Fuschini. Com Antonio Couto, com o engenheiro sr. Gomes da Silva á frente da Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais não são possiveis precipitações.

* * *

Por que vem este artigo de hoje?

Porque a frontaria da Sé, sempre rodeada de andaimes, mudou de perfil. E justamente.

Não cabe aqui a descrição da Sé de Lisboa, e muito menos a sua historia. Arquitectonicamente é uma confusão, consequencia de obras sucessivas através dos seculos, e provocadas pelos terramotos, mormente os três de 1337 e 1347, e pelo de 1755. O romanico primitivo está entroncado quasi no gotico posterior. E, em Pombal, mercê do pessimo gosto de canonicos comodistas, sem a mais elementar noção de arte, belezas originais se conspurcaram e se entaiparam.

A Sé de Lisboa, pelo documento mais fiel que dela se pode conhecer, um selo de cera apontado na «Historia Genealogica», tinha duas torres similares na fachada, e uma torre sineira sobre o cruzeiro, que caiu em 1755. Deixemos esta recordação.

Alguns documentos, e a propria tradição do romanico levaram a crer que sobre as torres sineiras da fachada existiram agulhas ou corucheus.

Fuschini, engenheiro reconstrutor no principio deste seculo, imaginou reconstrui-las. Apesar da discussão, ninguem o impediu da obra. E sobre a torre Norte, a que faz esquina para a rua do Limoeiro, ergueu-se no fim da monarquia, ha cerca de vinte e quatro anos, sobre o eirado, o corucheu poligonal, de pobres janelas, telhado de quatro aguas, de fraca logica arquitectonica—em cimento armado!

Na torre Sul, que caira em 1755, e que foi reconstruida no tempo de Pombal, não se chegou a levantar a identica agulha de cimento armado. Nem pelo aspecto de simetria, rigorosa em face de escassos documentos, tinha logica a fachada da Sé Olisiponense.

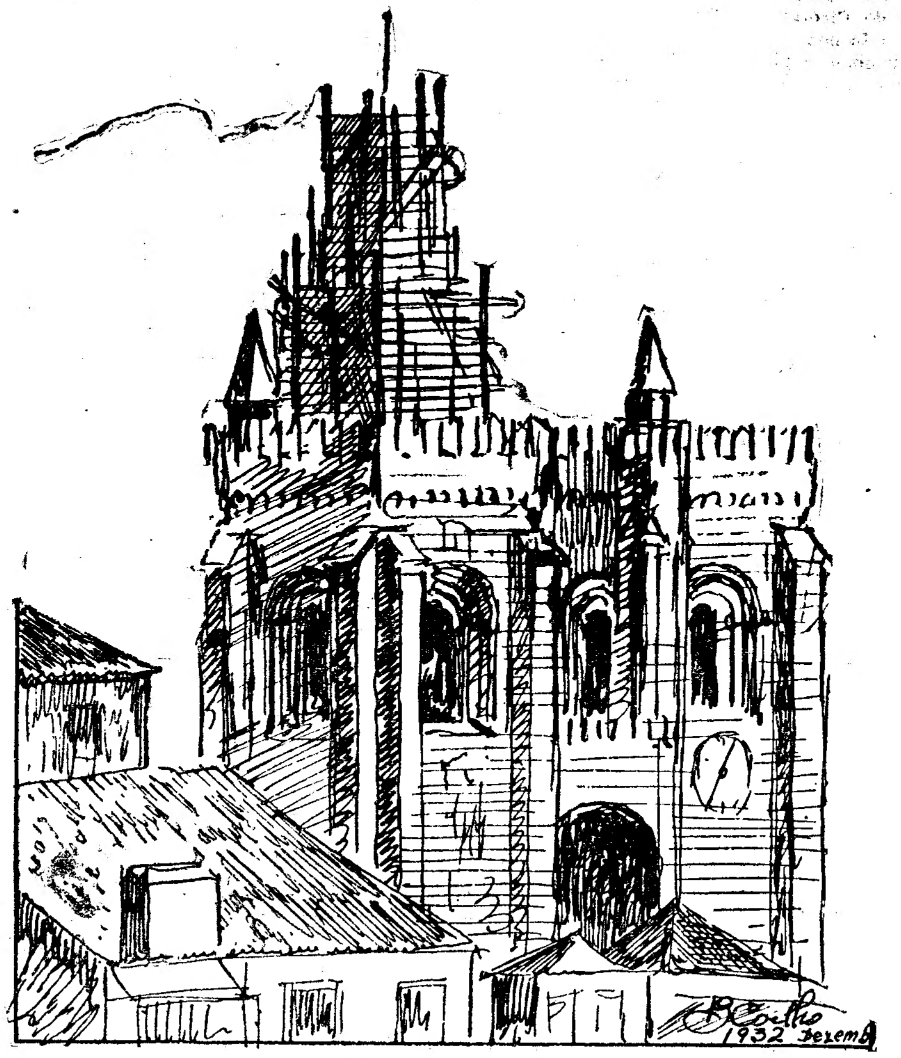
Por que foi feita em cimento armado? Por ser mais leve. Isto é: por a cupula da torre não consentir o peso.

O enxerto foi logo condenado por artistas e sabedores da arquitectura.

E...—ao cabo de quasi um quarto de seculo de evidencia—o corucheu postiço foi deitado abaixo.

Quando? O mês passado. Passou quasi despercebido o facto. Daí certas reclamações ou estranhezas.

O portico pombalino da Sé, posterior ao terramoto de 1755, não estava tambem de acordo com a realidade historica. Foi destruido lentamente, e hoje já se começa a ver. Volta-se á verdade.



Um perfil da Sé, tomado do lado sul, ha semanas, quando se deitava abaixo o corucheu de cimento armado, que se vê no desenho rodeado de andaimes

A rosacea seculo XVIII que ali subsistiu até ha anos, foi apeada. Por elementos puros encontrados por Antonio do Couto, segundo julgamos, pode reconstituir-se a rosacea primitiva, que está quasi concluida.

Hoje, a porta do templo, mantem-se na galilé em volta redonda, de quatro ribetes de arquivolta romanica, com capiteis da época, assente sobre colunelos novos.

Sobre a galilé esplende já a cortina nova de ameias, de que uma parte suficiente a dar modelo se descobriu. Assenta sobre uma elegante cachorrada, ou misulada, que com o tempo adquirirá patina, e que é tirada de elementos descobertos e autenticos.

E' no fundo desta elegante e sobria cortina que assentará a rosacea, de severa verdade historica e arquitectonica, que canteiros mestres estão recompondo, sobre o olhar de Antonio Couto, prudente e silencioso.

Os trabalhos de estudo têm permitido, a par dos raros elementos autenticos de cronica grafica, assentar o verdadeiro possivel aspecto exterior da nobre Sé de Lisboa, com sua solenidade fria e seu semblante vetusto.

A actual torre Sul, apesar de reconstruida por Pombal, era anterior á torre Norte, que tinha caracter gotico, ou indicações em janelas ogivais.

Na torre Sul, o botareu interior acusa uma aresta, coroada por uma piramide, que é a cupula da caixa da escada do relogio. Vai desaparecer ou atenuar-se, por desigual em relação á simetria classica. As seteiras e janelas de volta inteira, genuinadas, mantêm-se e lá estão, com sua graça original, na elegancia frivola dos seus maineis.

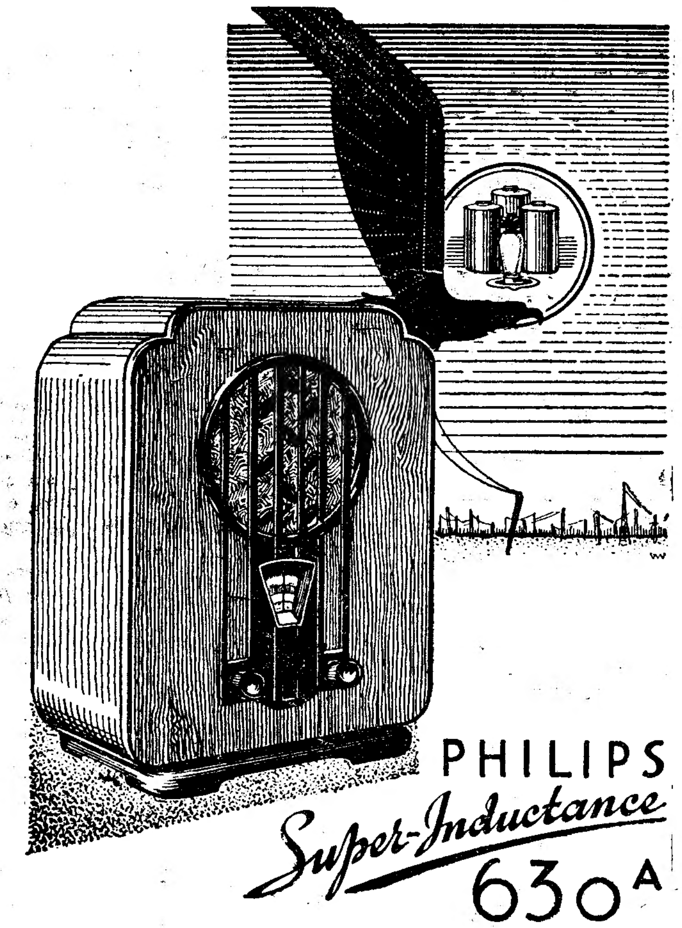
* * *

Temos pois que as torres classicas da Sé perderam o «insulto» forçado. Que sobre a prumada do portico reaparecerá a rosecea, de primitivo desenho e severo estilo. Que a nova cortina elegante e sobria é larga, realista e da familia arquitectonica do Templo. Que a galilé e o portico estão exactos. Que o adro tem a extensão aproximada possivel do primitivo. E que a fachada da Sé, segundo nos consta, dentro seis meses será exposta, já livre dos andaimes, aliás quasi desaparecidos.

Nas obras da Sé trabalham agora dez canteiros, sobre as ordens do mestre Pinto, construtor, e do mestre Sabino, que leva como um chantre, 34 anos de Patriarcal. O arquitecto Antonio do Couto tem larga vida e o ministerio do Comercio dispõe-se a tomar a Sé de Lisboa—a sério.

E eis o que podemos dizer hoje, de corrida, e que basta para sossegar alguns temperamentos timoratos.

SAO LUIZ apresenta esta noite
ANNY ONDRA e o seu elegante grupo de «girls»
na hilariante comedia
A Menina do Harmonio



Chegou nova
remessa dos
celebres receptores

PHILIPS

630 e 830

Para corrente alt:rna e continua

Corrente alterna		Corrente continua	
630	2.975$00	630	3.250$00
830	1.975$00	830	2.100$00

Cuça ainda hoje um destes aparelhos

SOC. COM. PHILIPS PORTUGUESA

Avenida da Liberdade, 3
LISBOA

Rua da Paz, 22
PORTO

ANTONIO PALMA

E' o "PAI NOBRE" da comedia de JOAO BASTOS

O NOIVO DAS CALDAS

Pai, portanto, da menina que vai casar-se, conforme se verá, todas as noites, no

AVENIDA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Dia... Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«O Feitiço».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».
Coliseu—A's 21—Companhi.. de circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Ferragens electricas
Suportes curvos para isoladores

LISBOA CREL Tel. 2 0249

R. dos Industriais, 15

Leilão Judicial

No dia 26 do corrente ás 13 horas na Rua do Mundo, n.° 2, 1.° desta cidade, serão vendidos em almoeda todos os bens pertencentes ao antigo Guarda Roupa Cruz, bem como o direito ao arrendamento e trespasse daquele estabelecimento.

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.°

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Séde — Rua Aurea, N.° 88 — Lisboa

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 11 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, na sua Séde (Rua Aurea, n.° 88), para:

—Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1932, o relatorio e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Artigo 189.° do Codigo Comercial.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1933.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Carlos Ferreira Pires*

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande c| 100 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15$00

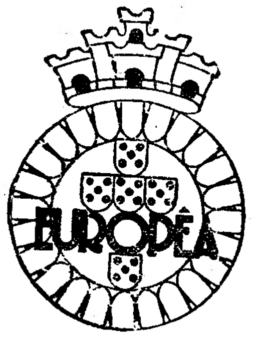
A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.° de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

José Nunes dos Santos

Missa do 1.° aniversario

Dalila de Vasconcelos Nunes dos Santos participa a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que amanhã, 25 do corrente, manda rezar, na egreja de S. José, L. da Anunciada, ás 11 1|2, uma missa por alma do seu sempre chorado marido.



SEDE EM LISBOA

Rua-Nova do Almada, 64, 1.°

Telefone 2 0911

EUROPÊA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1922

SEGUROS DE INCENDIO
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS DE CAUÇOES
SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
SEGUROS DE ACIDENTES INDIVIDUAIS
SEGUROS DE ROUBOS E DE TUMULTOS
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
SEGUROS DE MERCADORIAS E BAGAGENS EM SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMIHOS DE FERRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

NOTICIAS DE ESPANHA

Azaña desmente os boatos de crise ministerial

MADRID, 24—A proposito dos boatos que têm corrido ultimamente a respeito de crise ministerial, Azaña declarou que estes boatos não cessarão enquanto não se realizarem as eleições municipais, e acrescentou: «Ha muitas pessoas que parece não terem ainda notado que em Espanha já não ha rei. Todas as questões politicas são presentemente postas na Camara e são as Côrtes que as devem resolver em conformidade com o mecanismo parlamentar. E' preciso que compreendamos que até á proclamação da Republica não tinha havido dificuldades desse genero».—(Havas)

O Estatuto galego

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 24—Reuniu-se ontem o Comité Central de Propaganda do Estatuto Galego, a quem o deputado Rodriguez Castelao expôs as impressões recebidas pelos deputados galegos quando foram recebidos pelo governo. O Comité vai ver se é possivel proceder ao plebiscito no terceiro domingo de fevereiro e resolveu nomear comissões encarregadas de percorrer as aldeias, em missão de propaganda do Estatuto.—(Havas)

Um petardo em Granada

GRANADA, 24—Durante a noite explodiu um petardo que tinha sido colocado no rebordo da janela dum banco. Junto do petardo fôra colocada uma bomba que não chegou a explodir, pois o guarda nocturno conseguiu apagar-lhe a mecha.—(Havas)

A maquina que restitui a vida

NOVA YORK, 24—E' esperado nesta cidade, vindo de Londres, o medico norte-americano Hyman, que diz ter descoberto uma maquina capaz de «restituir a vida». Vai fazer experiencias e convidar os parentes de pessoas gravemente enfermas a que o chamem, a fim de impedir o desenlace fatal.

A parte principal do aparelho é uma agulha que se crava em determinadas partes do coração e por intermedio da qual se envia áquele orgão uma serie de choques electricos, com um ritmo igual ao das suas pulsações habituais.

O dr. Hyman afirma que fez muitas experiencias em animais mortos recentemente.

A circulação do sangue restabeleceu-se e os pulmões voltaram a desempenhar as suas funções. Em dois mil casos, só um não teve exito.—(Americana)

Titulesco, gravemente doente

PARIS, 24—Segundo informa o «Matin», Titulesco encontra-se gravemente doente em Sinaia.—(Havas)

Manuel Francisco Esteves
FALECEU
Joaquina Gomes Esteves, Sofia Esteves Ferreira d'Almeida, Albertina Esteves, Maria Esteves, Manuel Francisco Esteves Junior, Francisco Esteves, Antonio Luiz Esteves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso Marido e Pai e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da sua residencia, R. Gomes Freire, 163, 1.º, Direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

Bacalhau
SUECO, á descarga do vapor «Segovia». SILANDIA, qualidades muito finas, aos melhores preços do mercado. Entrega imediata. Estabelecimentos Silva & C.ª, rua dos Douradores, 196, Lisboa.
Telefone 2 1958
Telegramas SILVACO

A ameaça duma nova guerra na America do Sul

JANEIRO. — Dia a dia aumentam as probabilidades de uma nova guerra na America do Sul. A guerra entre a Bolivia e o Paraguay dura ha meses, porém, até á data não arrastou consigo outros paises, a não ser os protagonistas da contenda. Mas, a nova guerra, para a posse da cidade de Leticia, poderá envolver no conflito além da Colombia e do Peru, tambem o Brasil e o Equador.

A luta para a posse de Leticia tem singulares procedentes, dos quais, debaixo de curiosas circunstancias, surge a actual tensão. Em 1 de setembro de 1932, Leticia, situada nos limitrofes do rio Amazonas, foi atacada pelos peruanos. Estes ocuparam esta localidade, chamada eufemisticamente «cidade», a um local que só tem 600 habitantes, os funcionarios columbinos foram feitos prisioneiros e só depois de algum tempo é que lhes foi permitido sairem pela fronteira brasileira.

Em resposta ao protesto da Colombia, o governo peruano declarou no dia 2 de setembro, na cidade de Lima, que o incidente tinha sido provocado por elementos com tendencias comunistas, contra a vontade do Peru, para o colocar em frente de dificuldades internacionais. A Colombia preparou-se para reprimir a insurreição por meio da acção da policia, depois da declaração peruana que tinha toda a aparencia de excluir tudo quanto fosse materia de conflito internacional.

Pouco tempo depois o criterio peruano mudou. O incidente foi então definido como uma manifestação de um «movimento nacional» peruano, surgido espontaneamente e causado pela injusta delimitação de fronteiras entre o Peru e a Colombia, que havia criado um «irredentismo peruano» nesta. A Leticia pertenceu ao Peru até 1922, porém, por comum acôrdo entre ambos os Estados procedeu-se a uma fixação de limites. A Colombia reconheceu como seu limite meridional o rio Putomayo, renunciando assim aos territorios do Sul e Leste. Em compensação recebia do Peru um «corredor» que vai desde Putomayo até ao Amazonas, e que abria á Colombia o acesso ao maior rio do mundo. Na extremidade a leste do «corredor» está a Leticia, que é um porto fluvial. O Convenio sobre a delimitação de fronteiras foi assinado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Peru, sr. dr. Salomão e pelo ministro da Colombia em Lima, sr. dr. Lozano, tendo desde então este Tratado recebido o nome de «Convenio Salomão-Lozano».

O Peru pretende agora uma revisão a esse convenio, apesar do mesmo estabelecer expressamente a irrevogabilidade da nova delimitação de fronteiras. A Colombia por sua vez nega-se a fazer essa revisão e reivindica o direito de manter a ordem na sua casa. Não parece que seja possivel uma solução pacifica no actual conflito; porque de parte a parte se fazem fortes preparativos militares, e as tropas dos paises em litigio cada vez se aproximam mais umas das outras.

A Colombia emitiu um emprestimo de guerra de 10 milhões de dolares; e o Peru emitiu um de 5 milhões de dolares. O territorio brasileiro confina com ambos os contendores, o porto fluvial brasileiro de Tabatinga encontra-se precisamente situado em frente de Leticia. O Equador, por sua vez, está incrustado entre o Peru e a Colombia e sempre tem reclamado o direito de posse dos territorios do interior que confinam até ás imediações de Leticia. Em todos estes quatro paises se fazem preparativos — com diferentes intenções — para a eventualidade de uma guerra.

As forças fluviais armadas do Peru têm geralmente estacionado no Pará tendo já partido para a Leticia os seguintes navios: transporte «Bucaya» de 1441 toneladas, armado com quatro canhões, 38 tripulantes e 787 militares; canhoneira «Cordoba», de 473 toneladas, armado com 4 canhões e 8 metralhadoras; canhoneira «Mosquerra», de 794 toneladas, armado com 2 canhões antiaereos, varios canhões e tubos lança-torpedos; e as lanchas canhoneiras «Pechincha», «Barranquilla», «Colombia» e «Bogotá». O comandante chefe do Corpo Expedicionario Colombiano é o general Alfredo Vazquez Cobo.

A Colombia tem concentrados no norte da Leticia cêrca de 3.000 homens e varios aeroplanos. Além de que, trabalha com afinco para ligar Putomayo com as regiões da Colombia meridional, relativamente muito populosas, por meio de uma estrada para automoveis.

O Peru parece que tem em Iquitos, aproximadamente a 500 quilometros ao norte da Leticia, sobre o rio Amazonas, cêrca de 3.000 homens e uma flotilha. A sua flotilha compõe-se de 3 lanchas-canhoneiras a «America», «Iquitos» e «Napa» e de outros pequenos barcos armados. Além das tropas regulares apresentaram-se em Iquitos centenas de voluntarios. Os peruanos têm tambem em Iquitos 4 aeroplanos de bombardeamento, 3 aeroplanos de caça e varios aparelhos civis.

O Brasil tem á sua ordem em Tabatinga, que dista sómente 3,7 quilometros de Leticia, o cruzador «Rio Grande do Sul», os torpedeiros «Mato Grosso», «Paiuhy» e «Bergie», 6 aeroplanos de bombardeamento e diz-se que tambem 5.000 homens para defender a sua neutralidade. — (United Press).

LUCILIA SIMÕES
A GENIAL INTERPRETE DE "A RAJADA"
AMANHÃ, EM ESPECTACULO GRANDIOSO, NO
TEATRO DA TRINDADE

Na memoria do leitor está ainda o que é e o que vale a peça *A Rajada*, de Henri Bernstein, autor de *O Ladrão*. Inutil; portanto, voltar a repetir aqui o que são esses três actos enormes, inconfundiveis, de grande teatro, o teatro das emoções que ficará sempre para todos os publicos, para todos os paises e para todas as raças. O que importa relembrar, agora que *A Rajada* se vai repôr amanhã no Trindade, é a criação sublime, o trabalho monumental que tem nesta obra a grande e eminente actriz Lucilia Simões. E porque faz bem á nova geração vêr, de quando em quando, peças como *A Rajada*, chicoteando os nervos com todos os seus lances de drama e de tragedia, não é demais, igualmente, recordar-lhe que Lucilia, na sua protagonista, foi a sua maior interprete latina. Disse-o ha anos um critico ilustre quando a grande artista voltou a fazer a sua inconfundivel *Helena de Brechebel*, e disse-o, arrebatadamente, esmagado pela sua genial criação, nestas palavras:

"Vimos Pierat e beijámo-la; vimos Sergine e amámo-la; vimos Sorel e aplaudimo-la, mas ontem ao encarar com Lucilia, naquele segundo acto, onde ela amassa todas as suas qualidades, atitude e alma, coração e nervos, inteligencia e desespero, que leva meia hora a sofrer — enquanto as outras têm apenas cinco minutos de grandeza — sentimos, comparando, que é assim que se exterioriza, que se dinamiza o génio de Zaconi, génio irmão de Lucilia".

Compra, Venda e Troca de Automoveis
Liquidações a pronto e a prazo
LISBOA STAND, L.da, 62, R. Braancamp, 64—Tel. N. 13

PROPAGANDA ELEITORAL

A IRLANDA ELEGE HOJE o seu Parlamento

DUBLIN, 24—A campanha eleitoral terminou com duas reuniões: Uma em Dublin, de cerca de 70.000 pessoas, em que De Valera pronunciou um discurso, e outra em Cork, de 30.000 pessoas, em que usou da palavra Cosgrave.

A reunião em que De Valera falou foi animada de grande entusiasmo. Não se deu qualquer incidente. De Valera fez um ultimo apêlo aos eleitores, por quem foi freneticamente aplaudido. A reunião de Cosgrave tambem constituiu um grande exito. Os dois chefes irlandeses mostram-se confiados nos resultados da eleição de hoje.—(Havas)

O conflito de Leticia

BOGOTA', 24—O ministro dos Negocios Estrangeiros enviou uma nota ás potencias signatarias do pacto Briand-Kellog, chamando a sua atenção para o facto do governo peruano desrespeitar o referido pacto, que, como se sabe, condena as guerras como instrumento de politica nacional. Acrescenta essa nota que o governo peruano, com o apoio das suas tropas e com a ajuda de civis, cujo alistamento voluntario aceitou, para fazer guerra á Colombia, violou o referido pacto.—(United Press)

LIMA, 24—O jornal «El Comercio» diz que, com a sua atitude, a Colombia ameaça desencadear uma conflagração sul-americana, pois um seu representante diplomatico declarou que Leticia será tomada a «ferro e fogo». O mesmo jornal censura a Colombia, «por não ter cumprido a unica clausula do tratado que beneficia o Peru».—(Americana)

A situação politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24—O coronel Marmaduke Grove incitou os seus correligionarios a fazerem uma energica oposição ao governo. Os dirigentes dos diversos partidos fizeram declarações de apoio ao novo presidente. O governo pediu autorização ao Congresso para separar os funcionarios publicos nomeados pelos governos «de facto».

SANTIAGO DO CHILE, 24—Por motivo da ultima conspiração politica, continuam presos dezanove individuos cujo julgamento se prepara. O processo foi dado por concluso.—(Americana)

A producão de ouro no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24—O valor do ouro extraido, em 1932, das minas chilenas calcula-se em catorze milhões de pesos. Nos trabalhos de extracção empregam-se cerca de 40.000 pessoas.—(Americana)

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 24—A Cruz Vermelha boliviana dirigiu um apelo ás suas congeneres americanas, para que se consiga o restabelecimento da paz no Chaco Boreal.—(Americana)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

CONDES
CODIGO PENAL
O Drama Monstruoso das Prisões

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

CRISE POLITICA NA CATALUNHA

As causas que levaram o govêrno da Generalidad a pedir a demissão

BARCELONA, 24.—A crise politica do governo catalão, que estava latente ha oito dias, teve ontem á noite o seu desfecho com a demissão apresentada oficialmente, em plena reunião do directorio do Partido da Esquerda, em consequencia das divergencias existentes entre os diversos grupos que compõem êsse partido, que, como se sabe, governa a Catalunha desde a promulgação do seu Estatuto.

Essas divergencias não foram tornadas publicas ha mais tempo, apenas pelo prestigio e pela influencia de Maciá, cuja figura simbolica conseguira manter unidos até agora os diversos grupos antagonicos que existem dentro da Esquerra.

Os conselheiros da Generalidad ou ministros do governo catalão que apresentaram a demissão foram Lluy, Terradella, Xirau e Bicomas. O motivo oficial da demissão dessas individualidades foi a diferença e criterio ácêrca da maneira de se distribuirem os poderes entre o governo e o parlamento da Catalunha

Tendo havido uma votação acêrca dêsse assunto, os membros do governo ficaram vencidos, razão por que abandonaram o poder.

A Esquerra Catalã continuará, porém, a governar, visto dispor da maioria.

Hoje á noite deve ser tornada publica a lista dos novos ministros que hão de substituir aqueles.—(United Press).

A lenda da visita de D. Manuel ao Panteão de S. Vicente

LONDRES, 24. — O correspondente em Lisboa do «Daily Herald» informa que, não tendo já que guardar segredo, pode revelar que o ex-rei D. Manuel esteve em Lisboa, pouco antes da sua morte. Segundo afirma aquele jornalista, D. Manuel foi a Lisboa secretamente, a fim de visitar o tumulo de seu pai. Esta visita, segundo informa o correspondente do «Daily Herald», foi patetica. D. Manuel perdeu os sentidos junto do caixão, caíndo-lhe então a barba com que se disfarçou. Uma pessoa que se encontrava no Panteão reconheceu o ex-rei, de quem era amigo. D. Manuel, ajudado por essa pessoa, regressou ao vapor alemão em que viajava. — (Havas).

A informação a que se refere este telegrama veio já publicada num jornal de Lisboa, tendo sido então formalmente desmentida pelas pessoas que estavam naturalmente indicadas para o fazer.

O correspondente do «Daily Herald» não faz mais do que reeditar a lenda da visita de D. Manuel ao Panteão de S. Vicente, sem lhe acrescentar qualquer pormenor que nos leve a acreditar na veracidade da noticia.

PROEZAS DE GATUNOS

O agente Aquilino Luiz, em serviço na estação do Rossio, prendeu hoje, na gare da referida estação, no momento em que furtava uma corrente e relogio de ouro e uma bolsa de prata ao sr. Manuel Faustino Campos, residente na rua do Comercio, 178, 3.º, o conhecido carteirista Antonio Pereira, por alcunha «O Mixelas», natural do Porto.

Foi-lhe apreendido o roubo.

O «DIARIO» DE CHAGAS

A politica interna e externa da Republica vistas pelo falecido diplomata

(*Continuação da 4.ª pagina*)

periodo de lutas civis violentas. Em 1 de novembro, quando a ideia de organizar a paz já dominava o espirito dos dirigentes politicos em toda a Europa, escrevia ele:

«O facto de Portugal não ter sido chamado a comparecer até agora numa conferencia, que é por assim dizer o prolongamento da Conferencia da Paz, diz-nos o bastante não já sobre o que é a nossa situação actual, mas sobre o que vai ser a nossa situação futura».

E em 23 de janeiro de 1918:

«Portugal desacreditou-se. A sua entrada na guerra deu-lhe um prestigio que podia ser a sua rehabilitação. Foi sol de pouca dura. O desastre de 5 de dezembro logo o apagou. O que se está passando fez recair o país na sua condição antiga, anulou lamentavelmente todo o efeito de esforço que refez».

A vitoria da Republica dita-lhe estas considerações:

«O plano monarquico falhou graças a um verdadeiro levante do espirito republicano na capital. Como sempre, os monarquicos equivocaram-se, pois não tiveram em conta que as circunstancias favoraveis que tinham servido Sidonio Pais, e uma das quais principalmente foi o abatimento desse espirito, não se reproduziam agora e que, ao contrario, o espirito republicano estava exacerbado pelos perigos que ameaçavam a Republica. Esta ignorancia do estado de espirito publico em Portugal tem sido, de resto, a origem dos êrros que os monarquicos têm praticado com a sua obstinada oposição á Republica».

As forças bolivianas anunciam que derrotaram os paraguaios

LA PAZ, 24. — Anuncia-se oficialmente que as tropas bolivianas repeliram os assaltos vigorosos dos paraguaios no forte de Ayala. Essa informação acrescenta que nos ultimos três dias foram vigorosamente bombardeadas as linhas paraguaias, de que resultaram 1.500 mortos e 2.000 feridos, entre os paraguaios. — (United Press).

...e os paraguaios afirmam que derrotaram os bolivianos

ASSUNÇAO, 24. — Os circulos oficiais anunciam que as tropas paraguaias repeliram energicamente os ataques das forças bolivianas, com grandes perdas para estas, nas posições dos fortes Nenawa, Currales e Herrera.

As mesmas fontes de informação acrescentam que nestes ultimos três dias de combate morreram 2.000 soldados bolivianos. — (United Press).

Suspeita de crime

Ha dias, foi encontrado, na rua Gervasio Lobato, por um guarda da policia de Segurança, um individuo, de nome José da Silva, caído no solo e com varios ferimentos na cara e na cabeça. Conduzido ao hospital da Estrela, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

A Policia suspeita que se trata dum crime, pelo que requereu que se fizesse autopsia ao cadaver.

Foi encarregado das investigações o agente Mario Ferreira.

DRAMA DE CIUMES

Mulher agredida a tiro de pistola pela sua pretensa rival

DELAES, (Famalicão), 22. — No lugar de Igreja, freguesia do Louro, deu-se hoje uma cena de sangue, que impressionou profundamente a pacifica população desta localidade.

Foram protagonistas Maria da Conceição, por alcunha a «Pervença», solteira, e Amelia de Sá, de 32 anos, casada, cujo marido se encontra no Brasil. O caso passou-se assim: Maria da Conceição que, ha tempo, mantem relações amorosas com um homem casado, foi na quinta-feira passada a Barcelos, ao mercado semanal. Ali, teve conhecimento de que a Amelia andava a passear com o seu amante. Umas mulheres que a conheciam confirmaram o facto, ficando a Maria da Conceição terrivelmente enciumada.

Quiz o acaso que ela não encontrasse em Barcelos a sua rival, por mais que a procurasse. Dera-se, porém, a coincidencia de as duas mulheres regressarem ao Louro no mesmo comboio. Ao chegarem á estação, dirigiram-se ao lugar da Igreja, tendo, então, a «Pervença» exercido tragicamente a sua vingança.

Sem dar tempo a que a Amelia de Sá se explicasse, a Maria da Conceição puxou duma pistola de que ia munida, desfechando-a á queima-roupa sobre a outra, que caíu banhada em sangue. Aos gritos da vitima, acudiu gente, tendo sido imediatamente presa a criminosa e conduzida a vitima, em estado grave, para o hospital. Uma vez na administração do concelho, a «Pervença» declarou que a pistola pertencia ao seu amante, que lha emprestara para sua defesa.

A Amelia de Sá está inocente das acusações que a outra lhe faz. Tinha ido a Barcelos tratar de obter uma passagem para o Brasil, a fim de se reunir ao marido, tendo por acaso encontrado o amante da «Pervença».

Ha esperanças de que a vitima se salve.

A tentativa de suicidio dum jornalista polaco

Está desvendado o misterio que envolvia a tentativa de suicidio do jornalista polaco Jankew Weinter.

Na vespera do dia em que foi encontrado sem sentidos esteve no Torel uma senhora de nacionalidade francesa, residente nas Escadinhas da Praia, 3, 1.º, a queixar-se contra o referido jornalista, por ele a ter agredido com uma lamina de fazer a barba, em virtude de aquela senhora não estar disposta a viver com ele.

Jankew disse-lhe, em ar de ameaça, que chegara recentemente de Madrid, para se vingar da sua atitude, cujos resultados seriam funestos.

As investigações deste caso foram confiadas ao agente Verissimo. O Instituto de Medicina Legal procederá amanhã a exame ao ferimento que a queixosa apresenta.

A libra subiu para 3.39 em relação ao dolar

LONDRES, 24 — A's 11 horas da manhã, a cotação da libra na bolsa desta cidade era de 3.39 em relação ao dolar. A cotação de ontem á mesma hora era de 3.36 ½. Verificou-se, pois, uma alta importante no valor da libra. Este resultado atribui-se ás negociações sobre as dividas de guerra que se realizaram nestes ultimos dias entre a Inglaterra e os Estados Unidos. — (United Press).

OS EFEITOS DO FRIO

OS CASOS DE GRIPE que se manifestaram na Armada não têm gravidade

Devido ao frio intenso dos ultimos dias, declararam-se bastantes casos de gripe a bordo dos navios de guerra surtos no Tejo.

Assim, a bordo do navio-escola de artelharia «D. Fernando», fundeado na enseada do Alfeite, só num dia caíram de cama trinta e seis marinheiros, atacados de gripe, com caracter benigno.

A fim de evitar a permanencia de muitos doentes a bordo do barco, alguns marinheiros foram desembarcados e internados no hospital da Marinha, onde se têm acentuado as melhoras de todos.

Ao mesmo tempo que se tomavam estas providencias, a direcção de Saude Naval mandava preparar o navio-hospital «Gil Eanes», para o caso de ser necessario utilizá-lo para internamento dos doentes.

Como os casos de gripe começassem a apresentar uma fase de franco declinio, foram já suspensos a bordo daquele navio os preparativos nas enfermarias, que ante-ontem haviam começado activamente.

Segundo nos informaram hoje na direcção de Saude Naval, registaram-se tambem alguns casos, sem gravidade, a bordo dos torpedeiros e das canhoneiras que se encontram no Tejo, não tendo chegado a ser desembarcados os doentes.

A bordo das unidades navais, que andam em exercicios na costa e das que fazem parte das esquadrilhas de fiscalização das costas do norte e do sul não se registou nenhum caso de gripe, bem como nas brigadas do Alfeite.

Os medicos da Armada têm desenvolvido uma grande actividade, tanto a bordo como em terra, não se poupando a esforços no desempenho da sua missão.

O numero total de marinheiros até agora atacados de gripe é de 65, o que representa uma pequena percentagem em face dos efectivos que actualmente se encontram em Lisboa.

A informação oficial da direcção de Saude é de que a gripe está em manifesto declinio, não havendo casos com aspecto grave.

A maxima temperatura registada hoje pelo Observatorio Central Meteorologico foi de 8º,7 — ás 14 e 30 — e a minima de 3º,3, que se registou de madrugada.

Um burlão dentro do Torel

Ante-ontem, foi preso, por se envolver em desordem com um seu compadre, um individuo de nome José Paixão. A mulher deste, Francelina Paixão, dirigiu-se ao Torel, no intuito de pedir ao agente a quem foram entregues as investigações, um pouco de benevolencia para seu marido. Um individuo que se encontrava dentro do edificio, e a quem ela preguntou onde estava o agente Fernandes, depois de lhe preguntar o que pretendia, comprometeu-se a pôr o Paixão em liberdade, desde que ela lhe desse 70$00, dizendo que o referido agente era seu irmão. Depois de receber a importancia pedida, o burlão desapareceu. A Policia procura saber a sua identidade.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Amanhã—Estreia da colossal parelha de baile e canto mexicana
«TANCO-LOREA»

CAPITOLIO HOJE, das 21 á 1 hora
Espectaculo permanente
Despedida das sensacionais e maravilhosas Marionettes
com todos os seus numeros novos e soberbos atractivos
O espectaculo mais interessante que tem vindo a Portugal!
No "écran" o soberbo filme sonoro "Mulheres de todas as nações"
O espectaculo mais barato de Lisboa — Bilhetes a 7$50, 5$00 e 3$50